

Produções conquistenses estiveram presentes na 14ª edição da Mostra Cinema Conquista

Fundo de Cultura

Postado em: 09/09/2019 11:10

Cineastas locais foram destaques durante o evento

Cineasta Denis Martins recebendo homenagem do 1º Concurso Municipal de Curtas-Metragens | Foto Micael Aquillah e Suzy Almeida

A Mostra Cinema Conquista - Ano 14 trouxe em sua programação diversas temáticas, tanto nos filmes, quanto nas conferências, lançamentos e outras atividades. A pluralidade também esteve presente nas sessões, com exibições de produções de diversas partes do Brasil. Filmes da Paraíba, São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais e Distrito Federal estiveram na programação, sem deixar de abrir espaço para as produções conquistenses.

Um dos diretores do filme “O Fantasma de Glauber”, L. H. Girarde é estudante do curso de Cinema e Audiovisual da Uesb de Vitória da Conquista. Ele ressaltou a importância de se valorizar a produção local por ser onde tudo se inicia. “Existe uma luta no cinema, hoje em dia, dos cineastas, de poder conseguir espaço entre o cinema do interior e as grandes metrópoles de produção de cinema. Então, quando a gente faz cinema no interior, é um cinema de resistência”, comentou.

Caio Andrei, também do curso de Cinema e Audiovisual, é diretor do curta-metragem produzido com atores locais, “Cintura 56”. O estudante considera a Mostra Cinema Conquista como uma janela que viabiliza a exibição dessas produções e que gera entusiasmo nos cidadãos. “Nós estamos falando da terra de Glauber, nós estamos falando aqui de um lugar onde em seu berço, em sua origem, respira cinema. Então, é muito importante que a gente produza aqui, fomenta essa produção”, afirmou.

Na programação do evento houveram outras produções locais que representaram e reafirmaram o potencial cultural crescente e fortificado a cada dia na história da cidade: “Zanata, Fotógrafo de Campo” (Rogério Luiz Oliveira), “101%” (Filipe Brito Gama), “A Fome de Glauber” (Denis Martins) e “Faber” (Bruno Grigati e Kauan Oliveira).

Na quinta-feira (04), também foram exibidos os curtas vencedores do 1º Concurso Municipal de Curtas-Metragens de Vitória da Conquista Glauber Rocha – Ressuscista o Povo Brasileiro: “Falha de Cultura”, de Ayume Oliveira Guimarães (1º lugar), “A Fome de Glauber”, de Denis Martins (2º lugar) e “Ele Bebia Gin à Tarde”, de Lucas Cardoso Lima de Paula (3º lugar).

A Mostra Cinema Conquista - Ano 14 teve o apoio cultural do Instituto de Radiodifusão do Estado da Bahia, da Diretoria Audiovisual do Estado, do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, da TV Sudoeste, da Cervejaria Devassa e do Restaurante Maria do Sertão. Recebeu o apoio institucional da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, através do Curso de Cinema e Audiovisual, Programa Janela Indiscreta e Sistema Uesb de Rádio e TV Educativas. A Mostra Cinema Conquista

é uma produção da Movimenta Cultura e Arte e realização do Instituto Mandacaru de Inclusão Sociocultural. Teve o apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista e do Governo do Estado, através do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura da Bahia.

Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) – Criado em 2005 para incentivar e estimular as produções artístico-culturais baianas, o Fundo de Cultura é gerido pelas Secretarias da Cultura e da Fazenda. O mecanismo custeia, total ou parcialmente, projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os projetos financiados pelo Fundo de Cultura são, preferencialmente, aqueles que apesar da importância do seu significado, sejam de baixo apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O FCBA está estruturado em 4 (quatro) linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da federação: Ações Continuadas de Instituições Culturais sem fins lucrativos; Eventos Culturais Calendarizados; Mobilidade Cultural e Editais Setoriais.